



www.rbo.org.br/



Artigo Original

Perfil de vítima de acidente motociclístico na emergência de um hospital universitário

José Luís Amim Zabeu,¹ José Roberto Roland Zovico,^{2,*} Wilton Néri Pereira Júnior,² Pedro Francisco Tucci Neto³

¹Ortopedista e Traumatologista; Coordenador do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital e Maternidade Celso Pierro, Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas, Campinas, SP, Brasil.

²Médico Residente do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital e Maternidade Celso Pierro, PUC, Campinas, SP, Brasil.

³Médico Chefe do Grupo de Trauma do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital e Maternidade Celso Pierro, PUC, Campinas, SP, Brasil.

Trabalho feito no Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital e Maternidade Celso Pierro, PUC, Campinas, SP, Brasil.

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 26 de julho de 2012

Aceito em 14 de setembro de 2012

Palavras-chave:

Acidentes de trânsito/epidemiologia

Motocicletas

Serviços médicos de emergência

R E S U M O

Objetivo: Fazer levantamento epidemiológico dos acidentes motociclísticos ocorridos em cidade com mais de um milhão de habitantes e atendidos em hospital universitário de referência entre julho e novembro de 2010. **Métodos:** Estudo transversal com o uso de entrevista estruturada (formulário padronizado) para documentar a coleta de dados: idade, sexo, renda mensal, tempo de uso e cilindrada da moto. **Resultados:** A partir de 114 casos, foi observado que o perfil do paciente atendido no hospital em estudo, vítima de acidente motociclístico, é de um indivíduo jovem, do sexo masculino, possuidor de carteira de habilitação há menos de cinco anos, com renda mensal média em torno de mil reais, possuidor de moto de baixa cilindrada (menos do que 150 cc) e baixa escolaridade. Os acidentes atendidos ocorreram predominantemente no perímetro urbano, no período da tarde, e um terço deles foi considerado acidente de trabalho, que gerou óbito em 3% dos casos e fraturas expostas em 11% deles. **Conclusão:** A incidência de acidentes motociclísticos envolveu predominantemente homens jovens com pouca experiência no trânsito e baixo nível de instrução.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado pela Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

*Autor para correspondência: Serviço de Ortopedia e Traumatologia, Hospital e Maternidade Celso Pierro, Av. John Boyd Dunlop s/n, Jardim Ipaussurama, CEP 13059-900, Campinas, SP, Brasil. Tel.: (19) 3343-8683.
E-mail: jlzabeu@gmail.com

Profile of motorcycle victims from the Emergency Service of a university hospital

A B S T R A C T

Keywords:

Accidents, traffic/epidemiology

Motorcycles

Emergency medical services

Objective: Epidemiological survey of motorcycle accidents occurring in a city with over one million inhabitants and treated at university hospital of reference between the months of July and November 2010. **Methods:** Cross sectional study using structured interview (standardized form) to document the data collection: age, gender, income, using time and capacity of the motorcycle. **Results:** From 114 cases, it was observed that the profile of the victim of motorcycle accident treated at this hospital is a young person, male, possessing a driver's license for less than five years, with a monthly income average around one thousand reais (local currency), owner of a motorcycle with low capacity (less than 150 cc) and low educational attainment. The accidents occurred predominantly in the urban area, in the afternoons and one third of them were considered work-related accidents, death generated in 3 per cent of cases and open fractures in 11 per cent of them. **Conclusion:** The incidence of motorcycle accidents involved mainly young men with little experience in traffic and low level of education.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora

Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

Introdução

Os sistemas de transportes terrestres tornaram-se um aspecto crucial da modernidade e revolucionaram as relações sociais contemporâneas e o sistema econômico. Esse tipo de transporte é cada vez mais associado a acidentes de trânsito e à mortalidade prematura, bem como a deficiências físicas e psicológicas dos acidentados. As perdas não se limitam à redução da produtividade do trabalhador ou às lesões que afetam as vidas das vítimas. O aumento dos custos para os serviços de saúde e dos encargos para as finanças públicas também é um fator importante.

Nos países em desenvolvimento, a urbanização rápida e não planejada agrava a situação. Dada a falta de infraestrutura adequada nas cidades e de um marco legal regulatório, o aumento exponencial do número de acidentes de trânsito é ainda mais preocupante. As estatísticas indicam que, no Brasil, 30 mil pessoas morrem anualmente em acidentes de trânsito, 44% têm entre 20 e 39 anos e 82% são homens.¹

Como em outros países latino-americanos, no Brasil observa-se crescente consciência da urgência de conter essa tendência. O governo tem dedicado esforços para o desenvolvimento e a implantação de campanhas de educação e segurança rodoviária. Nesse contexto, o país tem um código de trânsito que contribuiu para diminuir em cerca de 5 mil o número anual de mortes causadas pelo tráfego.¹

No entanto, o crescente número de acidentes motociclísticos no país, especialmente nos centros urbanos, justifica estudos que busquem compreender os perfis epidemiológicos dos indivíduos acidentados, a fim de possibilitar melhor atendimento nos serviços de emergência e subsidiar ações do poder público frente a essa questão, o que inclui medidas educativas e fiscalizatórias.

Segundo o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus),² acidentes de trânsito no Brasil ocupam o

sexto lugar em internações e o segundo lugar na mortalidade geral e geram um custo de cerca de R\$ 5 bilhões por ano.

Este estudo objetivou identificar o perfil das vítimas de acidente motociclístico ocorridos entre julho e novembro de 2010 em cidade de um milhão de habitantes e atendidos em serviço de referência de trauma.

Métodos

Estudo transversal desenvolvido no serviço de emergência de hospital universitário em cidade com cerca de um milhão de habitantes e que presta atendimento a vítimas de acidentes motociclísticos ocorridos, com referência regional.

A amostra de sujeitos incluiu 114 vítimas desses acidentes atendidas no referido serviço de julho a novembro de 2010.

Foram incluídos no estudo pilotos e garupas de acidentes motociclísticos que chegaram ao serviço de emergência nesse período. Não foram incluídos na pesquisa pacientes com outros ferimentos causados por moto e que não envolvessem acidentes de trânsito, tais como queimaduras acidentais e quedas com a moto parada.

Os dados pessoais foram coletados junto aos pacientes ou parentes das vítimas de modo prospectivo e consecutivo, com o uso de formulário padronizado, cujos dados foram armazenados e analisados estatisticamente. A equipe médica e de enfermagem responsável pelo primeiro atendimento contribuiu na comunicação aos pesquisadores sobre a entrada do acidentado.

Foram analisadas as seguintes variáveis: idade, sexo, renda mensal, escolaridade, tempo de experiência com moto, cilindrada da moto, circunstâncias do acidente, dentre elas os acidentes de trabalho.

Este estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição em questão (Protocolo 946/10).

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2707798>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2707798>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)